

DENSIDADE DE TRICOMAS NA OVIPOSIÇÃO DE *MONONYCHELUS TANAJOA* EM MANDIOCA

TRICHOMES DENSITY IN OVIPOSITION OF *Mononychellus tanajoa* IN CASSAVA

Leonardo Souza Duarte^{1,2}; **Regiane da Conceição Vieira**^{1,2}; **Aloyséia Cristina da Silva Noronha**³

¹Bolsista CNPq/Embrapa. CEP: 66095-903, Belém - PA. Embrapa Amazônia Oriental; ²Discente. Estr. Principal da Ufra, 2150 - Curió Utinga, Belém - PA. Universidade Federal Rural da Amazônia; ³Pesquisador. CEP: 66095-903, Belém - PA. Embrapa Amazônia Oriental

Resumo:

O ácaro-verde, *Mononychellus tanajoa* (Bondar) (Tetranychidae), é uma das principais pragas da mandioca (*Manihot esculenta* Crantz - Euphorbiaceae), de ocorrência principalmente em períodos secos. A densidade de tricomas em folhas de mandioca pode influenciar na população de *M. tanajoa*. Neste estudo foi avaliada a taxa de oviposição em relação a densidade de tricomas em variedades de mandioca, considerando que a variedade denominada Maniçobeira apresenta poucos sintomas ocasionados por artrópodes em campo. A avaliação da pubescência foi realizada com 25 variedades de mandioca do Banco Ativo de Germoplasma da Embrapa Amazônia Oriental, em Belém, Pará (1° 26' 27,6" S; 48° 26' 44,88" W) com a contagem de tricomas em folhas, em uma área de 4 mm². A taxa de oviposição e a sobrevivência foram estudadas em cinco das 25 variedades (BRS Kiriris, BRS Mari, BRS Poti, Maniçobeira e Uiapixuna). Fêmeas recém-emergidas de *M. tanajoa* foram individualizadas em discos de folhas de mandioca pelo período de 11 dias, com observações diárias. Para a análise de pubescência as variedades foram agrupadas pelo teste de Scott-Knot de acordo com o número médio de tricomas. Os dados de oviposição foram submetidos à análise de variância e as médias comparadas pelo teste Tukey a 5% de probabilidade. As variedades foram reunidas em quatro grupos: com até 0,666 tricomas.mm⁻² reunindo 15 variedades, entre elas BRS Kiriris, BRS Mari e Uiapixuna; até 1,83 tricomas.mm⁻² com cinco variedades entre elas Maniçobeira; o agrupamento com até 5 tricomas.mm⁻² com três variedades e o grupo com até 8,5 tricomas.mm⁻² com duas variedades, entre elas BRS Poti. A taxa de oviposição diária de *M. tanajoa* nas variedades Uiapixuna (3 ovos/fêmea/dia) e BRS Poti (2,99 ovos/fêmea/dia) diferiu significativamente em relação a Maniçobeira (1,97 ovos/fêmea/dia). A sobrevivência de *M. tanajoa* nas variedades BRS Poti (8,41 dias) e Maniçobeira (8,12 dias) diferiu estatisticamente da Uiapixuna (6,38 dias) e BRS Mari (5,05 dias), enquanto a BRS Kiriris (7,15 dias) diferiu da BRS Mari. Considerando que as maiores taxas de oviposição ocorreram na Uiapixuna (0 tricomas.mm⁻²) e na BRS Poti (7,166 tricomas.mm⁻²), a densidade de 1,416 tricomas.mm⁻² na Maniçobeira não influencia na oviposição de *M. tanajoa*.

Palavras-chave: Ácaro-verde; *Manihot esculenta*; Tricomas.

Apoio

Embrapa, CNPq